

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas de Ofertório: O Ofertório realizado nas Eucaristias do passado fim de semana, destinado às Missões Católicas, totalizou 39,10 €.

Contributo Paroquial: Sendo costume que a entrega do Contributo Paroquial decorra durante os meses de setembro e outubro de cada ano, lembramos que o mês de outubro termina já esta segunda-feira. O pároco e o CPAE pedem, por isso, que, quanto possível, entreguem o Contributo Paroquial até ao fim da próxima semana, para que, ao menos a maior parte dos contributos seja contabilizada nas contas da paróquia como entregue até ao fim do mês outubro.

O pároco desde já agradece a todos os que já contribuíram. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Dr. Apolinário Américo Araújo Alves – 150 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 20 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
01 Ter	10h00	Todos os Fiéis Defuntos; Aristides Pereira de Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
02 Qua	19h15	Todos os Fiéis Defuntos; Intenções do Santo Padre; Maria das Dores Pereira Carriço, Abílio Pereira Carriço, José de Fátima Ferreira Chiado e José Augusto Pereira Chiado; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda (aniv.) e esposa
03 Qui	18h45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Deolinda de Jesus Alves Novo; Armando Gonçalves Martins
05 Sáb	19h00	Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros
06 Dom	10h00	Luísa da Silva; Eva Boaventura (m. c. familiares e amigos)

PARÓQUIA VIVA

N.º 1121 – 30/10/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



31.º Domingo Comum – Ano C



«um homem rico chamado Zaqueu, que era chefe de publicanos. ... subiu a um sicómoro, para ver Jesus, que havia de passar por ali. ... “Zaqueu, desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa”. ... Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo: “Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens e, se causei qualquer prejuízo a alguém, restituirei quatro vezes mais”. Disse-lhe Jesus: “Hoje entrou a salvação nesta casa ... o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido”.» (Evangelho)

Nota Pastoral

A propósito da celebração do dia da Igreja diocesana e da semana dos seminários
«A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária» (EG, 21)

(Continuação do número anterior)

3. Certamente reconhecemos que devemos esforçar-nos mais por criar o ambiente necessário para que os jovens, no encontro pessoal com Jesus Cristo, possam descobrir a sua vocação. Mas, igualmente, as diversas atividades pastorais e seus agentes devem sintonizar todas as suas ações com a finalidade vocacional e cada uma das comunidades cristãs e cada família devem edificar-se na fidelidade à vocação e à missão que Jesus Cristo desperta em todos os batizados.

As vocações sacerdotais são, sem dúvida, um dos maiores desafios com que nos deparamos na diocese a exigir um compromisso consciente de todos os cristãos.

Que na oração, na reflexão cristã, no compromisso e no exercício da missão evangelizadora ofereçamos as condições para o despertar vocacional das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

Exorto as famílias, as paróquias, sobretudo nas catequeses, os grupos de jovens, os movimentos e outros grupos eclesiais a dedicarem, ao longo da semana dos seminários, tempo de reflexão e de oração pelo Seminário diocesano e de despertar vocacional.

4. Colocarmos o nosso olhar de compromisso no Seminário e na Diocese é também sentir as suas necessidades materiais e a obrigação de todos os diocesanos de partilharem dos seus recursos materiais para a sua sustentação.

Estamos em tempos de profunda crise económica que vem aumentar ainda mais as dificuldades materiais na sustentação do Seminário e dos organismos diocesanos.

Praticamente a totalidade dos recursos financeiros que sustentam o Seminário e os serviços diocesanos vem das ofertas e da generosidade do Povo de Deus. Por isso, apesar das dificuldades por que muitos passam nestes tempos, venho apelar à partilha generosa para podermos oferecer as condições mínimas para a sua subsistência.

Desde já fica o meu reconhecimento.

(Continua no próximo número)

31.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Sab. 11, 22 – 12, 2*

2.ª *Leitura: 2 Tess. 1, 11 – 2, 2*

Evangelho: Lc. 19, 1-10

- Um encontro estupendo -

1. É o dia de Zaqueu este 31.º Domingo Comum. Do seu encontro com Deus em Jesus. Jesus não julga Zaqueu, mas fica à espera dele. O amor de Deus precede a nossa conversão. Deus não nos ama porque somos bons, mas amando-nos torna-nos bons. Jesus não pede, mas dá sem medida. Jesus não acusa, mas olha-nos com o seu olhar interior e muda a nossa vida, para que, como Zaqueu, distribuamos pelos outros aquilo que sempre lhes pertenceu. É um dos temas prediletos de Lucas: Jesus vai ao encontro das pessoas que vivem à margem da salvação com gestos concretos, para as libertar das cadeias que as amarram.

2. **Zaqueu, como chefe dos cobradores de impostos de Jericó**, era um homem que colaborava com os opressores romanos e que se servia do seu cargo para enriquecer de forma imoral. Chamavam-lhes “publicanos”, quer dizer, pecadores públicos, sem hipóteses de perdão, excluídos do convívio com as pessoas decentes e sérias. Diríamos hoje que era um marginal, “amaldiçoado” por Deus e desprezado pelos homens. Era um homem de “pequena estatura”, quase a significar a sua insignificância, do ponto de vista moral. Em contacto com Jesus, Zaqueu transforma a sua vida. Começa a pensar nos outros, naqueles que tinha defraudado e compromete-se a repartir com eles os seus bens. Devolver-lhes-á muito mais do que aquilo que lhes tinha tirado. Deixa que Jesus introduza na sua vida outros critérios de vida, marcados pela verdade, pela justiça e pela compaixão. É isso a conversão. Jesus rejubila porque a “salvação” entrou também nesta casa poderosa e rica. Para isso tinha vindo à terra: para “salvar o que estava perdido”. De facto, a vida daqueles que são escravos do dinheiro são vidas perdidas, sem verdade, sem justiça nem compaixão pelos outros. Mas Jesus não quer que ninguém se perca. A salvação está ao alcance de todos.

3. “**Esforçava-se por ver Jesus**”, diz o Evangelho. Não se trata de uma simples curiosidade. É uma procura ativa, uma vontade firme de se encontrar com alguém de quem tinha ouvido falar maravilhas, um desejo, talvez, de fazer parte dessa comunidade de salvação que Jesus anunciava. O subir “a um sicómoro” indica a intensidade do desejo de encontro com Jesus, que é muito mais forte do que o medo do ridículo perante os outros. **Procurava ver Jesus, mas foi Jesus quem o viu primeiro.** Por fora e por dentro. Limpou-lhe o coração de um passado pouco recomendável, entrou na sua casa e fez dele mensageiro do seu Evangelho. “Vou dar aos pobres metade dos meus bens”. Quando Deus entra por uma porta, sai o dinheiro por outra, porque não se pode servir a dois senhores. Repartir é sinal de salvação e de vida nova. Entre Jesus na nossa casa, liberte-nos de todo o egoísmo e nos faça instrumentos da sua libertação.

4. **Este encontro, provocado por Jesus** – é sempre dele a iniciativa – sendo uma belíssima imagem da fé como relação de amizade com Deus, é também um modelo que **pode inspirar as nossas relações humanas, tantas vezes marcadas mais por censuras e mútuos preconceitos do que pelo desejo de sarar fraturas.** Em nome de Deus, infelizmente, podemos também nós marginalizar e excluir, assumindo atitudes de censura, de crítica ou de acusação que, em vez ajudar, afastam as pessoas da sua conversão. Como é que acolhemos e integramos os que, pelas suas opções, assumem atitudes diferentes das que consideramos corretas à luz dos ensinamentos da Igreja? Não preciso também eu de conversão, neste e noutros aspetos da minha vida?

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Hora oficial de inverno: Deste sábado para domingo, às 2 horas da manhã de domingo, dia 30, entra em vigor a hora oficial de inverno. Por isso, não esquecer que, nesta noite, todos os relógios têm de ser atrasados 1 hora.

Semana da Diocese: Decorre de 30 de outubro a 6 de novembro a “Semana da Diocese”, que inclui o 45.º aniversário da sua criação, a celebrar na quinta-feira, dia 3.

Como é habitual, o ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 5 e 6, reverte para a Diocese. Na Concelebração Eucarística, que será presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador, no próximo domingo, dia 6, às 15,30 h., na Sé de Viana, haverá Ofertório Solene, com entrega ao Sr. Bispo, por representantes das paróquias, alguns com os seus trajes típicos, dos donativos entregues no ofertório das paróquias. A nossa paróquia também estará representada por alguém do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos.

Nos dias 1 e 2 de novembro serão colocados envelopes da Diocese à saída da porta da igreja para os fiéis levarem para casa e depois trazerem com o seu donativo para a Diocese nas Missas do próximo fim de semana. Seja generoso(a)!

Solenidade de Todos os Santos e Comemoração dos Fiéis Defuntos: Na próxima terça-feira, dia 1 de novembro, celebra-se na Liturgia a Solenidade de Todos os Santos, com obrigação de cumprimento de preceito dominical. Por isso, a Missa será às 10 h., hora habitual de domingo.

Na próxima quarta-feira, dia 2, celebra-se a Comemoração dos Fiéis Defuntos, equivalente a uma Memória Litúrgica. Nesse dia, como de costume, a Missa será às 19,15 h.

Visitas de oração ao cemitério: Em Areosa, no final da Missa das 15 h. de terça-feira, dia 1, haverá, como de costume, a romagem de oração ao cemitério de Areosa, para rezar pelos entes queridos falecidos.

Na quarta-feira, dia 2, às 10 h., como de costume, haverá o “Jubileu das Almas”, com Ofício de Defuntos e Missa por todos os Falecidos da Confraria das Almas, seguida de romagem de oração ao cemitério de Areosa.

Peditório contra o cancro: Como é habitual, grupos de voluntários farão coleta de donativos destinados à luta contra o cancro, nos dias 1 e 2 de novembro, junto das pessoas que visitam os cemitérios nestes dias. Seja generoso(a)!

“Mês das Almas”: Durante todo o mês de novembro, tradicionalmente dedicado às Almas do Purgatório, nas Missas de semana, haverá o “Mês das Almas”, com uma breve reflexão e oração pelos familiares e amigos falecidos. Participe!

Visita mensal aos doentes: Na próxima quarta-feira, dia 2, na parte da tarde, o pároco fará a habitual visita aos doentes.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quinta-feira, dia 3, às 21,15 h., no salão paroquial.

“Encontro de Vida” do MCC: No próximo sábado haverá um “Encontro de Vida”, destinado a quem já fez um Curso de Cristandade. Será no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, entre as 9 e as 17 h, orientado pelo Secretariado Nacional do MCC e tendo como Diretor Espiritual o nosso pároco. A participação é gratuita, com exceção do almoço, para o qual é necessário fazer inscrição.

(Continua na pág. 4)